



AVALIAÇÃO VEGETATIVA EM ACESSOS DE COQUEIRO-GIGANTE

Tairan Eutímio dos Santos^{1*}; Kamila Marcelino de Brito²; Roseane Santos Silva¹;
Yasmin Rodrigues Monteiro Soares¹; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos³

¹Universidade Tiradentes; ²Universidade Estadual de Feira de Santana; ³Embrapa Tabuleiros Costeiros. *E-mail do autor apresentador: tairaneutimio100@gmail.com

Acessos de coqueiro (*Cocos nucifera* L.) são conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Coco para América Latina e Caribe (ICG-LAC), localizado em Sergipe e coordenado pela Embrapa Tabuleiros Costeiros. Estes acessos são constantemente avaliados por meio de descritores que visam maximizar o conhecimento e uso dos acessos conservados, enriquecendo as pesquisas com recursos genéticos e melhoramento. O objetivo deste trabalho foi avaliar acessos de coqueiro-gigante por meio de descritores preconizados pelo International Plant Genetic Resources Institute (IPGRI). Foram avaliados dois acessos de coqueiro: Gigante-do-Brasil-Terra-do-Rei (GBrTR) e Gigante-do-Brasil-Avenida (GBrAV), conservados no Campo Experimental de Itaporanga d'Ajuda (CEI), localizado à 28 km de Aracaju. Os acessos avaliados possuem oito anos de idade e estão dispostos em blocos casualizados, em três repetições e com 30 plantas úteis por parcela, num espaçamento de 8,5m x 8,5m x 8,5m em triângulo equilátero. Foram utilizados os seguintes descritores vegetativos: comprimento do pecíolo (cm) – CPEC; largura do pecíolo (cm) – LPEC; espessura do pecíolo (mm) – EPEC; comprimento da folha (m) – CF; número de folíolos (unidade) – NFOL; comprimento do folíolo (cm) – CFOL e largura do folíolo (cm) – LFOL. Os dados foram submetidos a análise descritiva e análise de variância para cada descritor, com base na média dos acessos. Os valores médios para os descritores CPEC, LPEC e EPEC, foram de 168,31cm; 8,15 cm; e 34,21 mm, respectivamente. A média do CF dos acessos avaliados foi de 5,96m, enquanto o CFOL e LFOL apresentaram, respectivamente, valor médio de 132,4cm e 5,8 cm. Constatou-se baixos coeficientes de variação (1,97% a 4,42%) para as características demonstrando pouca influência ambiental na expressão do caráter. Houve diferença significativa entre os acessos pelo teste F a 5% de probabilidade apenas para o descritor número de folíolos. Por meio dos descritores aplicados foi possível verificar que os acessos Gigante-do Brasil-Terra-do-Rei e Gigante-do-Brasil-Avenida comportam-se de forma semelhante com relação aos descritores vegetativos foliares avaliados. Descritores complementares serão aplicados para completar a avaliação no intuito de estimar divergência genética entre os acessos.

Palavras-chave: Banco Ativo de Germoplasma; *Cocos nucifera* L.; Recursos Genéticos Vegetais.